

EXPOSIÇÃO DE CERÂMICA CONTEMPORÂNEA

O fantástico mundo orgânico de António Vasconcelos Lapa

A escultura, particularmente a cerâmica, sofreu ao longo dos séculos inúmeras modificações decisivas até chegar à actual escultura contemporânea. Hoje os artistas espelham uma infinidade de modos de pensar a escultura e o espaço. Rompendo com os limites tradicionais, criam-se sensações de sinestesia, em que as maiores características são a não existência de um denominador comum, o multifacetado e a heterogeneidade.

Já não estamos perante peças que vemos de fora, deixou de haver um objecto no espaço como na escultura tradicional, evoluiu-se para algo que envolve os nossos sentidos - tacto, olfacto, visão - e que até eventualmente se pode confundir com o próprio espaço. António Vasconcelos Lapa, conceituado artista da cerâmica contemporânea Portuguesa, é um dos bons exemplos desta nova perspectiva.

Filho do pintor Manuel Lapa nasceu em Lisboa em 1945 e formou-se em Escultura Decorativa pela Escola António Arroio (Lisboa) e em cerâmica pelo *Istituto Statale d'Arte per la Ceramica* (Faenza, Itália), que realizou enquanto bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Professor de cerâmica, tapeçaria e tecelagem, conta já com numerosas exposições realizadas e com diversas obras integradas em colecções de arte, entre as quais se destacam uma tapeçaria para o Palácio da Justiça de Coruche e “azulejos padrão em diversos espaços públicos”.*

Da semente à árvore, passando pela flor e pelo fruto, toda uma botânica reinventada germina em brilho e cor, e torna-se numa viagem ao mundo orgânico, imposta pela figuração que quase sempre entra no fantástico... é dessa forma que António Lapa confere o prazer da textura às formas, que uma vez tocadas produzem sons peculiares irrepetíveis, como o cair da água e o vento. “Vestígio de uma floresta, cenário de fábulas e histórias”*, que tomam forma com uma simplicidade que nos remete para um “herbário único”.*

Nesse âmbito, com o objectivo de homenagear a sua obra e reconhecer o seu contributo na Escultura e Cerâmica, a Fundação Portuguesa das Comunicações em Parceria com o Santos Design District, vai promover, entre o dia 05 e 28 de Setembro, o fantástico mundo vegetal criado por António Vasconcelos Lapa, através de uma exposição, onde serão apresentadas algumas das suas peças.

As suas peças em cerâmica, cuja base de execução é o grés (vidrado) e o barro (polido), aos quais são adicionados outros materiais, tomam forma com uma simplicidade que nos remete para o fantástico mundo orgânico de António Vasconcelos Lapa, onde uma “espécie de biologia sensorial faz imaginar o que aconteceu e o que pode vir a acontecer, convidando-nos a entrar num jogo improvável”.*

António Cruz Rodrigues
Presidente do SDD

*Carolina Vasconcelos Lapa - Catálogo Vicente 2011, Museu Bordalo Pinheiro